



Na última terça-feira (14), a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social recebeu a visita de profissionais do Centro de Referência da Mulher de Campinas.

O centro (no Brasil existem apenas 188) acolhe mulheres que sofrem qualquer tipo de violência e presta atendimento psicológico, social e jurídico a esse público.

A visita foi da psicóloga e coordenadora do Centro de Referência e Apoio à Mulher (CEAMO), da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social da Prefeitura de Campinas, Juliana Rodrigues de Sousa Fanelli e ainda a Assistente Social, Maria Denise Landim Meireles, a psicóloga, Nilza Catini e a estagiária, Mariana Marques Pedroni.

O motivo da visita foi conhecer o trabalho que é desenvolvido em São Carlos e que, de 2001 quando o serviço foi criado até hoje, já atendeu 1.147 mulheres vítimas de violência. O equipamento, além de proteger as mulheres em situação de violência, previne, promove e assegura os direitos em geral desse público.

As visitantes participaram de uma reunião com a secretária de Cidadania e Assistência Social, Regina Granja e com a chefe de Divisão de Políticas para as Mulheres, Raquel Auxiliadora. Na sequência puderam conhecer o espaço do Centro de Referência, localizado na rua Treze de Maio, 1.732, no centro.

Mensalmente em São Carlos são atendidas cerca de 40 mulheres. Em casos mais graves as mulheres são encaminhadas para a Casa Abrigo “Gravelina Terezinha Lemes”, de caráter sigiloso, também mantida pela Prefeitura e que atua na atenção, acolhimento e no enfrentamento às diferentes formas de violência contra as mulheres.

O Centro de Referência da Mulher de São Carlos foi implantado a partir de um convênio entre a Prefeitura e o Governo Federal, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Fotos: Mariucha Magrini/PMSC

(16/08/2012)